

UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE AS CONCEPÇÕES DO PROJETO DE VIDA NA EDUCAÇÃO

Data de aceite: 26/01/2024

Márcia Muricí Redivo Barbosa

Mestranda do Curso de Mestrado na Educação Básica do Centro Universitário Norte do Espírito Santo. Universidade Federal do Espírito Santo – UFES/CEUNES São Mateus/ES
https://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do;jsessionid=3A4FEDE85EE91D0DEB52E6953FE63524.buscatextual_0

Jair Miranda de Paiva

Doutor em Educação (UFES, 2009), docente do Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica, Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Universidade Federal do Espírito Santo CEUNES/UFES São Mateus/ES
https://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do;jsessionid=3A4FEDE85EE91D0DEB52E6953FE63524.buscatextual_0

nos Sistemas de Ensino através da Lei n.º 13.415/2017, que modificou a oferta curricular do Ensino Médio. Para a produção de dados foram utilizadas buscas nos repositórios das instituições de Ensino Superior, Portal de dissertações e Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, para chegar ao quadro com as dissertações e teses produzidas desde 2017 que apresentaram interesse para a temática. Ao longo da busca, percebeu-se que são muitas produções no campo da Educação e da Psicologia que colaboram para a compreensão do conceito Projeto de Vida no processo pedagógico, nos possibilitando visualizar melhor o cenário sobre as Políticas Públicas de Educação.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto de Vida. Ensino Médio. Educação.

RESUMO: O objetivo deste trabalho é investigar estudos realizados em banco de dados de teses e dissertações sobre o tema. A oferta do Projeto de Vida como componente curricular foi potencializado

AN INVESTIGATION INTO THE CONCEPTIONS OF THE LIFE PROJECT IN EDUCATION

ABSTRACT: The objective of this work is to investigate studies carried out in a database of theses and dissertations on the topic. The

offer of the Life Project as a curricular component was enhanced in the Education Systems through Law No. 13,415/2017, which modified the curricular offer of Secondary Education. To produce data, searches were used in the repositories of Higher Education institutions, the Dissertations and Theses Portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and the database of the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations – BDTD, to reach the table with the dissertations and theses produced since 2017 that were of interest to the topic. Throughout the search, it was noticed that there are many productions in the field of Education and Psychology that contribute to the understanding of the Life Project concept in the pedagogical process, enabling us to better visualize the scenario regarding Public Education Policies.

KEYWORDS: Life Project. High school. Education

INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de Mestrado em andamento que trata da oferta do componente curricular Projeto de Vida, no Ensino Médio, em escolas públicas na Rede Estadual do Espírito Santo.

Para entendermos o contexto da pesquisa, tecemos uma breve retomada da oferta do Projeto de Vida nas escolas da Rede Estadual de Ensino do Espírito Santo. A visibilidade sobre o conceito de Projeto de Vida iniciou-se nas escolas de tempo integral com sua metodologia pedagógica específica. O Espírito Santo importou o modelo de tempo integral de estados que possuíam essa experiência como Pernambuco e Ceará, onde as escolas de tempo integral também são chamadas de “Escola da Escolha”, com modelo de gestão pedagógica proposto pelo Instituto de Corresponsabilidade para a Educação – ICE.

O modelo pedagógico com base no Protagonismo Juvenil foi apresentado às equipes das escolas de tempo integral do Espírito Santo em 2015, com sustentação nas teorias educacionais do pedagogo mineiro Antonio Carlos Gomes da Costa, que escreveu sobre a infância e a juventude no Brasil. Em 1998, o docente foi agraciado com o Prêmio Nacional de Direitos Humanos, participou do grupo de redação do Estatuto do Menor e do Adolescente e foi colaborador da Unesco e Unicef. Para ele, significar alguém ou alguma coisa é assumir diante dessa pessoa ou objeto uma atitude de não indiferença, atribuindo-lhe um determinado valor em sua existência (Costa, 2008, p. 29).

Assim, a Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo, promovendo formações para as equipes escolares de tempo integral, inseriu os conceitos de Protagonismo Juvenil e Projeto de Vida, e para além de ser componentes curriculares nas Matrizes Curriculares das escolas de tempo integral, foram incorporados em um formato de concepção pedagógica. A Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo- SEDU, então, reconhecendo que os componentes contribuíram para a melhoria da educação capixaba, em 2020 inseriu eles nas Matrizes Curriculares das escolas de tempo parcial no estado do Espírito Santo. O fato desses componentes estarem se tornando uma prática nos estados foi objeto de estudo de pesquisadores como Silva e Danza:

O tema do projeto de vida chegou às escolas brasileiras em meados de 2011 por meio do programa de Educação em Tempo Integral (BRASIL, 2012), o qual resultou numa expressiva diminuição da taxa de evasão no Ensino Médio em estados que o implementaram de forma massiva, como Pernambuco e Espírito Santo – 1,5% em 2018, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) – e no aumento do Índice de Desenvolvimento da Educação (Ideb) (BRASIL, 2018a). Tais resultados influenciaram de forma substancial a formulação da Lei nº 13.415/2017, que institui o Novo Ensino Médio (BRASIL, 2017), e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018b), que preconizam o projeto de vida como um dos principais eixos formativos da educação básica (2022, p. 2).

É interessante retomar o marco temporal brevemente para olhar como Protagonismo Juvenil começou a ser inserido nas propostas pedagógicas educacionais. O discurso sobre o protagonismo juvenil teve visibilidade a partir dos anos 80, com o incentivo da Organização das Nações Unidas (ONU), que preceituou 1979 o “Ano Internacional da Juventude: Participação, Desenvolvimento e Paz”. Desde então, a Unesco passou a incentivar os países a se envolverem nessa perspectiva do jovem como alguém de atitude e que participa das transformações que ocorrem na sociedade, por isso o conceito de Protagonismo Juvenil cresceu nas ações educativas. A nosso ver, o conceito de Projeto de Vida está alinhado à necessidade de envolver os jovens nas questões do autoconhecimento, planejamento do futuro e inclusão no mundo do trabalho.

Como consequência, no Brasil Projeto de Vida e de Trabalho se tornam uma das dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e eixo norteador das práticas pedagógicas do Ensino Médio, assim como um eixo norteador das práticas pedagógicas a partir da Lei n.º 13.415/2017, demonstrando articulação com o movimento mundial em torno ações com vistas a garantir à juventude a entrada no mercado de trabalho e participação na produção econômica.

Mesmo os ordenamentos legais da educação citando e dando importância ao conceito de Projeto de Vida nas ações educativas, ainda existe uma lacuna, pois não fica clara a definição do conceito e diretrizes curriculares que contribuam para o entendimento dos diversos profissionais da educação, o que dificulta a incorporação por parte da escola e principalmente dos educadores.

Não obstante a proeminência conferida ao tema do projeto de vida na escola, nenhum dos referidos marcos legais apresenta uma definição desse conceito, tampouco apresenta fundamentos teóricos, diretrizes curriculares e metodológicas que possam prover referências aos profissionais da educação. Sobre isso, é de fundamental importância considerar que, para além de ser objeto de ensino e passível de ser construído mediante a implementação de práticas pedagógicas, o projeto de vida é constituído na instância psíquica por meio da coordenação entre sistemas psicológicos como os valores e a identidade dos sujeitos, cujo conhecimento é necessário para compreender a gênese do projeto de vida e sua construção (Silva e Danza, 2022, p. 2).

O relatório elaborado pelo Ministério da Educação para a Unesco intitulado

“Educação para Todos no Brasil: 2000 a 2015” trata das condições da educação nacional e retrata as ações promovidas pelas Políticas Públicas de Educação Nacional, com objetivo de garantir o retorno financeiro investido na educação e a força de trabalho para o capital social. Relata também ações voltadas para a garantia educacional do jovem brasileiro, a fim de demonstrar o envolvimento do país com os acordos feitos a nível internacional. Segue abaixo um trecho da introdução do documento, no qual é apresentado o compromisso do país em investir nos aspectos educacionais (Brasil, 2015, p.7):

Em 2000, 164 países reunidos em Dakar assumiram o compromisso de perseguir seis metas de Educação para Todos até 2015. Tais metas estão relacionadas ao cuidado e à Educação Infantil; ao Ensino Fundamental universal; ao desenvolvimento de habilidades de jovens e adultos; à alfabetização de adultos; à paridade e à igualdade de gênero; e à qualidade da educação. Aproximando-se do prazo para atingir essas metas, a UNESCO solicitou aos países que produzissem um relatório nacional para apresentar o que se alcançou no período (resultados) e como se alcançou (estratégias), bem como os desafios apresentados para o período pós-2015.

Com a aprovação da Lei 13.415/2017, que altera a oferta curricular do Ensino Médio, uma das justificativas governamental para a mudança seria que o jovem deseja um currículo munido de características de identidade juvenil. Propõe-se que os componentes curriculares estejam interligados com questões mais atuais da sociedade e da juventude, relacionado com o objetivo de atender à Meta 3 do Plano Nacional de Educação: universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência (10 anos) deste PNE - Lei n.º 13.005/2014, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85% (Brasil, 2014).

Por outro lado, tal movimentação na reforma educacional é um mecanismo para atender à organização mundial da economia global, relacionados aos investimentos, à melhoria da educação e ao retorno em resultados palpáveis e quantitativos.

Esses primeiros avanços refletem o esforço realizado pelo País para expandir o acesso e promover a qualidade, na expectativa de responder aos compromissos estabelecidos na Conferência Mundial de Educação para Todos (1990). Com o estabelecimento dos 6 (seis) objetivos definidos no Marco de Ação de Dakar nos anos subsequentes à Cúpula Mundial de Educação (2000), tais conquistas foram fortalecidas e se tornaram mais expressivas (Brasi, 2014, p.13).

Para além disso, percebe-se a necessidade de observar o jovem e suas circunstâncias, suas relações na sociedade e a necessidade da construção de um Projeto de Vida. Como a escola está inserida nesse contexto e quais as garantias dos resultados positivos como a inclusão do conceito de Projeto de Vida numa sociedade tão desigual? É um ponto de atenção refletir: é o currículo o motivo mais preponderante para que 100% os jovens não estejam nas escolas? Enfatizando o que diz Laranjeira *et al.*:

São os jovens que vivenciam de forma mais intensa a tensão entre as forças instituídas e as instituintes na dinâmica social, em face das desiguais

oportunidades em relação a gênero, etnia e classe social, mas, sobretudo em relação à circulação, acesso e distribuição dos bens culturais (2016, p. 121).

Vamos considerar que a escola é um dos instrumentos importantes para que o jovem consiga alcançar o seu Projeto de Vida, mesmo que ele seja muito distante de propostas acadêmicas ou voltadas para entrar no mercado de trabalho. Estamos falando da escola como instrumento formador do cidadão, aquele que faz suas próprias escolhas, baseado nos seus conceitos de vida e nos seus objetivos de construção de sua história individual.

Por ser uma possibilidade que esse potencial pedagógico em torno do Projeto de Vida, é pelo fato de como entende Bakhtin (2022) somos seres dialógicos, ou seja, linguísticos. E as aulas de Projeto de Vida são momentos de círculo de conversas, onde o estudante tem a oportunidade de dialogar sobre assuntos que considera importante para a sua vida e com isso, construir possibilidades e concepções que o ajudarão nas escolhas da sua vida adulta.

No momento das aulas de Projeto de Vida é feita uma troca entre os alunos e mediada pelo professor desse componente curricular. São construídas relações de conhecimento e internalizado conceitos que vão surgindo com intencionalidade do currículo de Projeto de Vida.

É nessa atmosfera heterogênea que o sujeito, mergulhado nas múltiplas relações e dimensões da interação socioideológica, vai-se construindo discursivamente, assimilando vozes sociais e, ao mesmo tempo, suas interações dialógicas (Faraco, 2022, p. 84).

Buscando a compreensão do currículo do Novo Ensino Médio, com foco no componente curricular Projeto de Vida, levantamos uma questão que entendemos ser muito importante para o conhecimento de todos os interessados no processo educacional e nas Políticas Públicas de Educação: como o componente integrador Projeto de Vida, para além da prescrição legal tem sido apropriado pelo professor e pelo aluno no Ensino Médio? Como a escola está incorporando o conceito de Projeto de Vida para a formação do estudante do Ensino Médio?

Para iniciar a pesquisa sobre o Projeto de Vida incorporado na Matriz Curricular de todas as escolas da rede estadual do Espírito Santo, de tempo integral e parcial, foi realizada uma busca de revisão de literatura desde o ano de 2017, com vistas a auxiliar na compreensão do conceito e na investigação da incorporação desse objeto de estudo em outros lugares do país, especialmente nas instituições educacionais. Usamos o marco temporal a partir de 2017, pois nesse ano, a Lei n.º 13.415/2017 foi aprovada e dessa maneira, focaram na busca de dissertações e teses.

Nº	AUTOR	NATUREZA	INSTITUIÇÃO	ORIENTADOR	TÍTULO	ANO	ADC
01	Kleber Corrente Silva	Tese	Universidade Federal de Brasília-UFBr	Profa. Dra. Liliâne Campos Machado	Projeto de Vida e Ensino Médio: uma análise da prescrição curricular brasileira das redes de ensino dos estados e do Distrito Federal	2023	Educação
02	Marina Barreto Pirani	Dissertação	Universidade Estadual Paulista	Profa. Dr. Joyce Mary Adam	Projeto de Vida e Capital Cultural: o ensino médio no estado de São Paulo	2023	Educação
03	Cássio Clayton Martins Andrade	Dissertação	Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN	Prof. Dr. Jader Ferreira Leite	Projeto de Vida de Jovens Rurais Estudantes da UFRN	2022	Educação
04	Marcos Alves Moreira	Dissertação	Universidade Federal do Sudeste da Bahia-UESB	Profa. Dra. Núbia Regina Moreira.	Currículo Bahia: projeto de vida como componente curricular para o protagonismo juvenil do ensino médio	2022	Educação
05	Eduardo de Camargo	Dissertação	Universidade Estadual Paulista-UNESP	Profa. Dr. Joyce Mary Adam	Identidades Autônomas ou Identidades Subservientes: um estudo sobre o projeto de vida em escolas do ensino médio	2022	História Mestrado Profissional
06	Jucélia Fontanella	Dissertação	Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC	Prof. Dr. Rafael Rodrigo Mueller	O Projeto de Vida e o Currículo Base do Ensino Médio no Território Catarinense: análise dos seus limites e possibilidades	2022	Educação
07	Claudivan Santos Guimarães	Dissertação	Universidade Federal de Sergipe-UFS	Prof. Dr. <u>Lucas Miranda Pinheiro</u>	Projetos de Vida Pelo Ensino de História: caderno didático-pedagógico para professor em seu diálogo com a juventude	2022	História Mestrado Profissional
08	Carlos Henrique Ferreira da Silva	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica de Campinas-PUC Campinas	Profa. Dr. Leticia Lovato Dellazzana-Zanon.	Concepções de Professores da Escola Pública sobre Projeto de Vida: um estudo exploratório	2022	Psicologia

09	Isabel de Lourdes Macedo	Dissertação	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP	Profa. Dra. Maria Regina Momesso	Projeto de Vida: em busca de modos de existência para a ética e a diversidade na educação escolar	2022	Educação
10	Eliziane de Paula Silveira	Dissertação	Universidade Federal do Tocantins-UFT	Prof. Dr. José Carlos Silveira Freire	Projeto de Vida e Protagonismo Juvenil como Componente Curricular do Ensino Médio do Estado do Tocantins: limites e possibilidades	2022	Educação Mestrado Profissional
11	Guilherme Baumann Achterberg	Dissertação	Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC.	Prof. Dr. Eduardo Adolfo Terrazan	O Mundo do Trabalho em Livros Didáticos de Projeto de Vida para o Ensino Médio	2022	Educação
12	Fernanda Seabra Félix	Dissertação	Universidade Federal de Sergipe - UFS	Profa Dr. Yzila Liziane Farias Maia de Araújo	Violência no Espaço Escolar: reflexões acerca das estratégias de prevenção aplicadas nas aulas do componente curricular projeto de vida	2022	Ensino de Ciências e Matemática
13	Lavínia Maria Silva Queiroz	Dissertação	Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRGN	Prof. Dr. Alessandro Augusto de Azevedo	A Emergência do Projeto de Vida em Tempo Integral no Rio Grande do Norte	2021	Educação
14	Flávia Melina Azevedo Vaz dos Santos	Dissertação	Universidade Federal da Paraíba-UFP	Prof. Dr. José Leonardo Rolim de Lima Severo	O componente curricular projeto de vida como experiência formativa em uma escola cidadã integral no município de João Pessoa - PB	2021	Educação
15	Érico Ricard Lima Cavalcante Mota	Tese	Universidade Federal de Mato Grosso-UFMT	Profa. Dra Katia Morosov Alonso	Ensino Médio, Escola Plena e o Projeto de Vida: entre o trajeto planejado, o vivido e o (im)possível	2021	Educação
16	Marcia Eliza de Godoi dos Santos	Dissertação	Universidade de Taubaté	Profa. Dra. Adriana Leônidas de Oliveira	Projeto de Vida na Contemporaneidade: o protagonismo de jovens do ensino médio e o papel da escola	2021	Administração

17	Gracymara Mesquita Severino	Dissertação	Universidade Federal do Ceará- UFC	Profa. Dr. Francisca Denise Silva Vasconcelos	Protagonismo Juvenil e Autoria: dialogado com a disciplina projeto de vida	2021	Psicologia E Políticas Públicas
18	Carlos Henrique Mourão da Silva	Dissertação	Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF	Prof. Dr. Tarcísio Jorge Santos Pinto	A gestão curricular e pedagógica das disciplinas de Projeto de Vida e Mundo do Trabalho em uma Escola Estadual de Educação Profissional do Ceará	2021	Gestão e Avaliação da Educação Pública Mestrado Profissional
19	Marcia Vania Lima de Souza	Dissertação	Faculdade Vale do Cricaré	Profª Dra. Luana Frigulha Guisso	Projeto de Vida – Significar, Ressignificar a Construção dos Sonhos dos Estudantes	2021	Ciências, Tecnologia e Educação
20	Ana Veraldi Favacho	Dissertação	Universidade Federal de Campinas- UNICAMP	Prof, Dr. Evaldo Piolli	A Empresa na Escola: o projeto de vida no Programa de Ensino Integral do Estado de São Paulo e a Formação do Estudante de Ensino Médio	2020	Educação
21	Mateus Carmona Maciel	Dissertação	Pontífice Universidade Católica de Campinas-PUC Campinas	Profa. Dr. <u>Leticia Lovato Dellazzana-Zanon</u>	Adolescência à Margem: projeto e vida na educação de jovens e adultos	2020	Psicologia
22	Michela Augusta de Moraes e Sousa	Dissertação	Universidade Federal de Goiás- UFG	Profa. Dr. Maria Zenaide Alves	Juventudes e a disciplina projeto de vida em uma escola em tempo integral de Catalão-GO	2020	Educação
23	Otávio Augusto de Moraes	Dissertação	Universidade Estadual do Maranhão -UEM	Profa. Dra. Iris Maria Ribeiro Porto	Base Nacional Curricular Comum: concepções sobre a adolescência e projeto de vida	2020	Educação
24	Henrique Souza da Silva	Dissertação	Pontífice Universidade Católica de São Paulo-PUC São Paulo	Profa. Dr. Mare Abramowicz	A concepção e construção do Projeto de Vida no Ensino Médio: um componente curricular na formação integral do aluno	2019	Educação
25	Amanda Félix da Silva	Dissertação	Universidade Federal de Pernambuco- UFPE	Prof, Dr. <u>Ramon de Oliveira</u>	Projeto de Vida dos Jovens do Ensino Médio da Escola Pública	2019	Educação

26	Januária Rodrigues da Silva	Dissertação	Universidade Federal da Fronteira do Sul-UFFS	Prof. Dr. Jerônimo Sartori	A Desconstrução do Ensino Médio e Suas Consequências ao Projeto de Vida da Juventude Trabalhadora no Rio Grande do Sul	2019	Educação Mestrado Profissional
27	Flávio de Souza Scherer	Dissertação	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Profa. Dra. Maria de Fátima Ramos de Andrade	Contribuições do Programa Ensino Integral (PEI) para Construção do Projeto de Vida dos Alunos do Ensino Médio	2019	Educação, Arte e História da Cultura
28	Ana Lúcia Luz Mazzardo	Dissertação	Universidade Federal de Santa Maria	Profa. Dr. Marilene Gabriel Dalla Corte	Projeto de Vida: uma proposta de construção compartilhada com estudantes do ensino médio	2019	Políticas Públicas e Gestão Educacional
29	Kleber Corrente Silva	Dissertação	Universidade de Brasília-UNB	Profa. Dra. Olgamir Francisco de Carvalho.	Educação para a Carreira e Projeto de Vida: confluência das Representações Sociais e do Habitus estudantil	2019	Educação
30	Degiane da Silva Farias	Dissertação	Universidade Federal do Pará-UFP	Profa. Dra. Ivany Pinto Nascimento	Juventude, escolarização e Projeto de Vida: representações sociais dos jovens de Bragança/ Amazônia Paraense	2018	Educação
31	Flávio Dalera de Carli	Tese	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUC São Paulo	Prof. ^a Dr. ^a Vera Maria Nigro de Souza Placco	Antes não, agora sim! Protagonismo Juvenil, Projeto de Vida e Processos de ressingularização na escola: um olhar a partir do Programa Ensino Integral em São Paulo	2018	Psicologia da Educação
32	Manuella Castelo Branco Pessoa	Tese	Universidade Federal da Paraíba-UFPB	Profa. Dr. Maria de Fátima Pereira Alberto	Política de Formação Profissional e Contextos Sociais: trajetórias e projetos de vida	2017	Psicologia Social

33	Tiago Ribeiro dos Anjos	Dissertação	Universidade Federal de São Carlos-UFCAR	Prof. Douglas Ferrangia Corrêa da Silva	Projeto de Vida e ENEM: uma análise do questionário socioeconômico e suas implicações para o ensino médio	2017	Educação Mestrado Profissional
----	-------------------------	-------------	--	---	---	------	--------------------------------

Quadro 1 - Produções (teses e dissertações)

Fonte: Elaborada pela pesquisadora (2023).

O quadro demonstra, no marco temporal a partir de 2017, que Projeto de Vida é objeto de estudo em várias áreas da Educação e Psicologia. Especialmente, está se fundamentado no campo educacional, devido as mudanças curriculares, com vistas à ideia de planejamento para o futuro e construção de algo a ser alcançado. No campo curricular, os estudos sobre Projeto de Vida está presente em sua maioria nas escolas de tempo integral, pois foi nesse contexto que iniciou sua oferta.

São inúmeros os pontos convergentes e divergentes nas pesquisas apresentadas, porém existe uma análise que é interessante ser ressaltada, que o Projeto de Vida não é a solução para resolver todos os problemas que a juventude brasileira tem para entrar no mercado de trabalho, outros fatores colaboram para que o jovem tenha dificuldades de planejar sua vida e de alcançar as metas estabelecidas para si.

Esses pesquisadores demonstram o reconhecimento que o Projeto de Vida possui na formação da juventude, uma vez que todas as pesquisas estão diretamente relacionadas ao espaço educativo. Os estudos representam a necessidade de compreender como esse conceito pode colaborar com a formação dos jovens e ao mesmo tempo eles entram num campo de análise crítica sobre as políticas públicas de educação apresentado cada um a sua leitura no território pesquisado.

Considerando as mudanças na sociedade e as questões sobre a juventude como suas necessidades de engajamento na sociedade, percebemos que o conceito de juventude e suas peculiaridades tem sido alvo de muitos estudos por parte da academia, nesse entendimento reconhece-se que o Projeto de Vida é um conceito ligado a juventude.

Mas, não se trata somente de reconhecer a ligação de Projeto de Vida com a juventude ou a sua pertinência com problemas da sociedade em relação as perspectivas de futuro dos estudantes, é necessário a representação de políticas públicas que contribuam para a construção do Projeto de Vida do jovem, uma vez que as características da juventude estão atreladas a construção social e histórica, suas necessidades, suas perspectivas e realizações sofrem os impactos da realidade em que vivem.

A juventude não é homogênea, ela é múltipla, sendo então mais apropriado, na concepção desses autores, falar em juventudes. Apesar das particularidades existentes, diversas questões são impostas à maioria dos jovens no mundo contemporâneo, fazendo com que eles tenham que vivenciá-las, mesmo que de maneiras diferentes, de acordo com os contextos cultural, social e

Sendo assim, o ponto central para se pensar em um Projeto de Vida para o jovem é canalizarmos as possibilidades que ele tem para realizá-lo. A escola pode ter um papel preponderante para incentivar o estudante ao planejamento do seu Projeto de Vida, mas ao mesmo tempo precisa instrumentalizá-lo de conhecimentos e experiências que o façam compreender os impedimentos e as dificuldades que serão enfrentadas na sociedade para realizar a sua empreitada.

Aos jovens atribuímos a responsabilidade de continuidade da sociedade, isso trata de relacionar o papel da escola, da família e da comunidade com a construção da identidade e das capacidades de se reconhecer nesse espaço de lutas constantes de interesses individuais e coletivos.

Nesse processo de acolher a necessidade de construir um Projeto de Vida, ligada ao reconhecimento da criação da autonomia individual de cada aluno, a escola é um espaço no qual os conhecimentos devem ser notados e internalizados pelos estudantes. Essas informações são apresentadas como material interessante que desperte o interesse deles, fazendo sentido para que reconheçam como parte do processo natural de seu desenvolvimento. A escola não pode negar a sua parcela de contribuição para a formação desse Projeto de Vida, considerando que o espaço escolar é valorizado como uma forma de oportunidades para a maioria dos jovens das classes mais populares, nos quais a escola tem um importante papel como condutora de valores e saberes acumulados ao longo de décadas ou mesmo de séculos pela humanidade (Carmo e Nonato, 2021, p.20).

Mesmo que a escola veja muitas vezes a dificuldade de quebrar certas práticas arraigadas no seu cotidiano como: currículo engessado, falta de materiais, falta de recursos, falta de um prédio escolar que atenda às demandas educativas e muitas outras situações de ordem políticas, os educadores precisam buscar saídas para promover essa discussão no espaço de conhecimento e formação que é a escola.

Observamos que é muito mais comum os jovens atribuírem à família e aos outros meios sociais em que circulam os papéis de motivação, incentivo e cobrança em relação aos investimentos nos projetos de futuro do que à escola. Entretanto, se, por um lado, a escola não tem se apresentado como uma instituição orientadora de tais projetos, por outro, a maior parte das famílias, sobretudo das camadas populares, veem exatamente nessa instituição a possibilidade de um “futuro melhor” para seus filhos e depositam todas as suas fichas no investimento escolar (Villas e Nonato, 2014, p. 13).

A juventude é uma fase da preparação (Villas e Nonato, 2014, p.17), e isso nos remete a refletir que a escola em muito pode contribuir para esse momento, uma vez que nessa fase os jovens estão em sua maioria ou deveriam estar na escola, precisamente no Ensino Médio, última etapa da educação básica e entrada na universidade, cursos técnicos ou no mundo do trabalho. Então, as escolhas e as decisões que foram e/ou que serão feitas irão interferir em seus projetos de vida (Villas e Nonato, 2014, p. 21).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensar no impacto do Projeto de Vida é um tema relevante, seja no tocante à política pública implantada com o Novo Ensino Médio, seja no tocante a conhecer os efeitos dessas políticas na vida de jovens de nossas escolas públicas, ainda que o tema seja alvo de muitas controvérsias por parte da comunidade acadêmica, sendo observado de forma suspeita com relação ao atendimento das necessidades do jovem brasileiro; o assunto possui lastro em pesquisas em diversos Programas de Pós-graduação no país, sob diversos aspectos, mormente da psicologia em sua relação com a educação. Dessa forma, concluímos que se trata de um tema dotado de suma importância, visto que aos jovens é assegurada a continuidade da sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Relatório Educação para Todos no Brasil 2000 -2015**. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000232699>. Acesso em: 14 set. 2023.

CARMO, Helen; NONATO, Brésia. **Cadernos temáticos: juventudes e processos educativos**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

COSTA, Antonio Carlos Gomes da. **Educação: uma perspectiva para o Século XXI**. São Paulo: Editora Canção Nova, 2008.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem & Diálogo: a ideias linguísticas do círculo de Bakhtin**, Parábola, 2022.

LARANJEIRA, Denise Helena Pereira; IRIART, Mirela Figueiredo Santos; RODRIGUES, Milena Santos. Problematizando as Transições Juvenis na Saída do Ensino Médio. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 41, n. 1, p. 117-133, jan./mar. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/edreal/a/jGCsfypH7w4gJcPwF7C7sfh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 set. 2023.

MAIA, Ana Augusta Moreira; MANCEBO, Deise. Juventude, Trabalho e Projetos de Vida: ninguém pode ficar parado. **Psicologia, Ciência e Profissão**, 2010, 30 (2), 376- 389.

VILLAS, Sara; NONATO, Symaira. **Cadernos temáticos: jovens e projetos de futuro**. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2021.

SILVA, Marco Antonio Morgado da; DANZA, Hanna Cebel. Projeto de Vida: articulações e implicações para a educação. **Educação em Revista**. Belo Horizonte. v.3. e35845. 2022.